



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Sul

**Ministério da Educação**  
**Instituto Federal de Educação,**  
**Ciência e Tecnologia do Rio**  
**Grande do Sul**

**Relatório Contábil**  
**IFRS Campus Farroupilha**  
**4º trimestre**  
**2020**

**REITOR**

Julio Xandro Heck

**DIRETOR GERAL**

Leandro Lumbieri

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Rafael Kirchhof Ferret

**EQUIPE TÉCNICA – CONTADORA**

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Declaração do Contador;

II – Demonstrações Contábeis;

III – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

# DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Nos termos do Acórdão TCU nº 1464/2015-P e da Macrofunção 02.03.18 (Encerramento do Exercício de 2020), em atendimento à Portaria nº 04 MEC/SE/SPO, de 20 de novembro de 2019, consta a Declaração com Ressalva do Contador da Unidade Gestora 158674 – IFRS campus Farroupilha, Órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, conforme segue.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Farroupilha	158674
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2020, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p><b>Restrição 603 – Saldo contábil do almoxarifado não confere com RMA.</b></p> <p>Em dezembro de 2020, foi registrada divergência no almoxarifado entre o Relatório de Movimentação de Almoxarifado (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC) e o saldo contábil (Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI) nos subitens 07, 16 e 22. <b>Providências relatadas:</b> Em resposta ao ofício nº 55/2020/DAP, a administração informou que a divergência entre os sistemas, está relacionada a erros de lançamento de algumas Notas Fiscais no SIPAC, e que o sistema não permite a correção. A realização do inventário do almoxarifado deve sanar este problema. A administração não informou o prazo para a conclusão do inventário.</p> <p><b>Restrição 633 – Saldo Alongado/Indevidos Contas Transitórias – Ativo Não Circulante - Intangível.</b></p> <p>Em dezembro de 2020, foi registrada a falta de relatório do Bens Intangíveis. <b>Providências relatadas:</b> Em resposta ao ofício nº 55/2020/DAP, a administração informou que trata-se de um problema SIPAC, e que a manutenção do sistema é gerenciada pela Reitoria do IFRS, a mesma tem ciência do problema, porém até o momento não foi solucionado. Não foi apresentado prazos ou ações para sanar o devido apontamento na conformidade contábil.</p> <p><b>Restrição 634 – Falta avaliação dos bens móveis, imóveis, intangíveis e outros.</b></p> <p>Até o encerramento do exercício de 2020, não houve processo de reavaliação dos ativos. <b>Providências relatadas:</b> Em resposta ao ofício nº 55/2020/DAP, a administração informou que o processo de reavaliação está sendo gerenciado pela Reitoria, é que até o momento não foi repassado o cronograma ou a previsão de reavaliação.</p> <p><b>Restrição 642 – Falta ou evolução incompatível da depreciação do ativo imobilizado.</b></p> <p>Em dezembro de 2020, foi registrada a evolução incompatível com o cálculo da depreciação do ativo imobilizado, devido a divergência entre SIPAC e SIAFI, gerada após a duplicidade da depreciação do mês de fevereiro/2018. <b>Providências relatadas:</b> Em resposta ao ofício nº 55/2020/DAP, a administração informou que trata-se de um problema SIPAC, e que a manutenção do sistema é gerenciada pela Reitoria do IFRS, a mesma tem ciência do problema, porém até o momento não foi solucionado. Não foi apresentado prazos ou ações para sanar o devido apontamento na conformidade contábil.</p>	

### **Restrição 643 – Falta ou evolução incompatível da amortização do intangível.**

Em dezembro de 2020, foi registrada a evolução incompatível com o cálculo da amortização do intangível, devido a falta de relatório de amortização. **Providências relatadas:** Em resposta ao ofício nº 55/2020/DAP, a administração informou que trata-se de um problema SIPAC, e que a manutenção do sistema é gerenciada pela Reitoria do IFRS, a mesma tem ciência do problema, porém até o momento não foi solucionado. Não foi apresentado prazos ou ações para sanar o devido apontamento na conformidade contábil.

### **Restrição 653 – Saldo alongados/indevidos contas de controle.**

Em dezembro de 2020, foi registrada a falta de documentos de controle de contratos em execução e garantias recebidas. **Providências relatadas:** Em resposta ao ofício nº 55/2020/DAP, a administração informou que existem falhas no controle devido a limitações do sistema SIASG, que registra informações, sem ferramentas de relatórios ou de gestão da informação, informou também que desde o início de 2020 o campus passou a contar com o Comprasnet Contrato, que permite a fácil visualização das informações dos contratos, melhorando a gestão. Com a nova ferramenta as inconsistências apontadas devem ser sanadas. Até o momento a administração não apresentou os relatórios apresentado nas providências.

### **Falta de inventário anual.**

Até o encerramento do exercício de 2020, não foi apresentado o inventário anual atualizado dos bens móveis, intangíveis e almoxarifado. **Providências relatadas:** Em resposta ao ofício nº 55/2020/DAP, a administração informou que o processo de inventário dos bens móveis e intangíveis é unificado e todo o IFRS e fica a cargo de uma comissão central e de subcomissões nos campi. Em 2020, a suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia de COVID-19 impediu que alguns campi encerrassem seus levantamentos, inviabilizando assim, a conclusão do relatório. Situação semelhante ocorreu com o inventário do almoxarifado, de responsabilidade do campus, que estava previsto para ocorrer em março. Assim que as atividades presenciais forem normalizadas, estes processos poderão ser concluídos. Vale salientar que o IFRS carece de normativos para balizar o processo de inventário de almoxarifado, o que dificulta a atividade.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

<b>Local</b>	Farroupilha/RS	<b>Data</b>	22/01/2021
<b>Contador Resp.</b>	Tatiane Berenice Gómez	<b>CRC/RS nº</b>	068628/O-1

# Demonstrações contábeis

## Balanço Patrimonial

4º Trimestre

<b>ATIVO</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>377.018,42</b>	<b>365.979,77</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.253,42	40.193,61
Estoques	363.765,00	325.786,16
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.479.083,62</b>	<b>9.279.867,55</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>9.465.638,65</b>	<b>9.279.367,08</b>
Bens Móveis	3.878.018,51	4.117.979,53
Bens Móveis	7.565.284,30	7.342.712,69
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-3.224.733,16
	3.687.265,79	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	5.587.620,14	5.161.387,55
Bens Imóveis	5.750.540,03	5.305.809,50
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-162.919,89	-144.421,95
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
<b>Intangível</b>	<b>13.444,97</b>	<b>500,47</b>
Softwares	13.444,97	500,47
Softwares	97.097,63	84.153,13
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-83.652,66	-83.652,66
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.856.102,04</b>	<b>9.645.847,32</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>17.783,07</b>	<b>35.459,47</b>
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	9.180,68	27.624,97
Demais Obrigações a Curto Prazo	8.602,39	7.834,50
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.783,07</b>	<b>35.459,47</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.838.318,97</b>	<b>9.610.387,85</b>
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>9.838.318,97</b>	<b>9.610.387,85</b>
Resultado do Exercício	227.931,12	296.915,50
Resultados de Exercícios Anteriores	9.610.387,85	9.313.472,35
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.856.102,04</b>	<b>9.645.847,32</b>

Fonte: SIAFI

## Demonstração das Variações Patrimoniais

4º Trimestre

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>893,90</b>	<b>3.411,84</b>
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	893,90	3.411,84
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>161,64</b>	<b>2.575,04</b>
Juros e Encargos de Mora	104,00	2.323,16
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	57,64	251,88
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>2.446.630,74</b>	<b>2.658.825,21</b>
Transferências Intragovernamentais	2.417.373,45	1.914.808,51
Outras Transferências e Delegações Recebidas	29.257,29	744.016,70
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>23.300,00</b>	<b>32.989,00</b>
Reavaliação de Ativos	-	32.989,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	23.300,00	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>3.563,31</b>	<b>756,03</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	3.563,31	756,03
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)</b>	<b>2.474.549,59</b>	<b>2.698.557,12</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>1.911.962,64</b>	<b>2.036.343,75</b>
Uso de Material de Consumo	506.597,11	307.663,09
Serviços	924.334,96	1.075.534,77
Depreciação, Amortização e Exaustão	481.030,57	653.145,89
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>75,66</b>	<b>49,75</b>
Juros e Encargos de Mora	75,66	49,75
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>3.620,95</b>	<b>53.039,58</b>
Transferências Intragovernamentais	3.620,95	1.007,91
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	52.031,67
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>2.672,90</b>	<b>1.216,61</b>
Incorporação de Passivos	2.460,00	-
Desincorporação de Ativos	212,90	1.216,61
<b>Tributárias</b>	<b>1.988,72</b>	<b>3.264,16</b>
Contribuições	1.988,72	3.264,16
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>326.297,60</b>	<b>307.727,77</b>
Incentivos	324.452,93	300.569,38
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.844,67	7.158,39
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)</b>	<b>2.246.618,47</b>	<b>2.401.641,62</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)</b>	<b>227.931,12</b>	<b>296.915,50</b>

Fonte: SIAFI

## Balanço Orçamentário

4º Trimestre

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	-	1.274.591,37	1.096.569,77	1.096.569,77	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	1.274.591,37	1.096.569,77	1.096.569,77	-
						1.274.591,37
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	1.310.092,56	185.422,77	185.422,77	-
Investimentos	-	-	1.310.092,56	185.422,77	185.422,77	-
						1.310.092,56
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	-	-	2.584.683,93	1.281.992,54	1.281.992,54	-
						2.584.683,93

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>100.267,94</b>	<b>862.857,77</b>	<b>700.703,12</b>	<b>700.703,12</b>	<b>55.251,35</b>	<b>207.171,24</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	100.267,94	862.857,77	700.703,12	700.703,12	55.251,35	207.171,24
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>634,13</b>	<b>692.785,53</b>	<b>444.939,48</b>	<b>444.939,48</b>	<b>99,23</b>	<b>248.380,95</b>
Investimentos	634,13	692.785,53	444.939,48	444.939,48	99,23	248.380,95
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>100.902,07</b>	<b>1.555.643,30</b>	<b>1.145.642,60</b>	<b>1.145.642,60</b>	<b>55.350,58</b>	<b>455.552,19</b>

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.915,91</b>	<b>22.717,06</b>	<b>20.814,29</b>	<b>-</b>	<b>9.818,68</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.915,91	22.717,06	20.814,29	-	9.818,68
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.915,91</b>	<b>22.717,06</b>	<b>20.814,29</b>	<b>-</b>	<b>9.818,68</b>

Fonte: SIAFI

## Balço Financeiro

4º Trimestre

INGRESSOS	2020	2019
<b>Receitas Orçamentárias</b>	-	-
<b>Ordinárias</b>	-	-
<b>Vinculadas</b>	-	-
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>2.417.373,45</b>	<b>1.914.808,51</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	1.094.097,63	1.372.008,56
Sub-repasse Recebido	1.094.097,63	1.372.008,56
Independentes da Execução Orçamentária	1.323.275,82	542.799,95
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	1.310.260,94	541.799,95
Movimentação de Saldos Patrimoniais	13.014,88	1.000,00
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>1.318.270,08</b>	<b>1.596.195,38</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	-	22.717,06
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	1.302.691,39	1.555.643,30
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	10.959,84	11.092,11
Outros Recebimentos Extraorçamentários	4.618,85	6.742,91
Arrecadação de Outra Unidade	4.618,85	6.742,91
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>40.193,61</b>	<b>16.509,09</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	40.193,61	16.509,09
<b>TOTAL DOS INGRESSOS</b>	<b>3.775.837,14</b>	<b>3.527.512,98</b>

DISPÊNDIOS	2020	2019
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>2.584.683,93</b>	<b>2.983.724,01</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>1.816.424,00</b>	<b>2.260.938,38</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>768.259,93</b>	<b>722.785,63</b>
Educação	7.823,30	142.440,87
Receitas Financeiras	-	576.998,36
Dívida Pública	759.566,68	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	869,95	3.346,40
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>3.620,95</b>	<b>1.007,91</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	3.620,95	1.007,91
Movimento de Saldos Patrimoniais	3.620,95	1.007,91
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>1.174.278,84</b>	<b>502.587,45</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	20.814,29	33.964,42
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	1.145.642,60	452.448,20
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.821,95	16.174,83
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>13.253,42</b>	<b>40.193,61</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.253,42	40.193,61
<b>TOTAL DOS DISPÊNDIOS</b>	<b>3.775.837,14</b>	<b>3.527.512,98</b>

Fonte: SIAFI

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

4º Trimestre

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2020	2019
<b>INGRESSOS</b>	<b>2.432.952,14</b>	<b>1.932.643,53</b>
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>2.432.952,14</b>	<b>1.932.643,53</b>
Ingressos Extraorçamentários	10.959,84	11.092,11
Transferências Financeiras Recebidas	2.417.373,45	1.914.808,51
Arrecadação de Outra Unidade	4.618,85	6.742,91
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-1.829.530,08</b>	<b>-1.757.744,50</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-1.818.011,52</b>	<b>-1.718.197,82</b>
Educação	-1.818.011,52	-1.718.197,82
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-75,66</b>	<b>-22.363,94</b>
Intragovernamentais	-75,66	-22.363,94
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-11.442,90</b>	<b>-17.182,74</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-7.821,95	-16.174,83
Transferências Financeiras Concedidas	-3.620,95	-1.007,91
<b>FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>603.422,06</b>	<b>174.899,03</b>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2020	2019
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-630.362,25</b>	<b>-151.214,51</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-609.592,75	-146.961,72
Outros Desembolsos de Investimentos	-20.769,50	-4.252,79
<b>FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-630.362,25</b>	<b>-151.214,51</b>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2020	2019
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	2020	2019
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-26.940,19</b>	<b>23.684,52</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>40.193,61</b>	<b>16.509,09</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>13.253,42</b>	<b>40.193,61</b>

Fonte: SIAFI

# Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do campus Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto:

*I – No tocante aos seguintes aspectos da informação contábil:*

## **(a) Existência;**

Quanto ao aspecto de existência, não foi reportado ao setor de contabilidade, até o encerramento do exercício, o inventário anual do campus Farroupilha. Atualmente estão contabilizados em Estoques mais de R\$ 363mil, em Bens móveis R\$ 7,5 milhões, bens imóveis R\$ 5,5 milhões e softwares R\$ 97 mil, o que revela a relevância e a pertinência do aspecto de existência.

## **(b) Integralidade;**

Referente ao aspecto da integridade, alguns eventos como amortização dos softwares, reavaliação dos bens móveis e intangíveis não foram registrados no exercício de 2020, bem como foram identificados divergência entre o sistema de controle de estoques e o sistema SIAFI em exercícios anteriores, dos quais até o encerramento de 2020 não foram regularizadas.

## **(c) Exatidão, valorização e alocação;**

A conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo SIAFI estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e com o Manual SIAFI, e deverá apresentar, seguramente, “se as demonstrações contábeis apresentam inconformidades perante tais normas que resultam em distorções relevantes que prejudicam a tomada de decisões e avaliação nelas baseadas” (macrofunção 020315, do Manual SIAFI). Isso exposto, vale ressaltar que foram diversos os apontamentos ao longo de todo o exercício financeiro que comprometem a exatidão, valorização e alocação dos ativos, passivos e itens do patrimônio líquido e que assim permanecem, até o encerramento do exercício como, por exemplo: falta documento de controle de contratos em execução (restrição 653); falta relatório de bens intangíveis (restrição 633); RMA divergente (restrições 603); falta avaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis e outros (restrição 634); evolução incompatível da depreciação do ativo imobilizado e amortização do ativo intangível (restrição 642 e 643), que prejudica a veracidade dos valores nas demonstrações contábeis.

*II – No tocante aos seguintes procedimentos contábeis:*

## **(a) Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas;**

Os créditos a receber, referente a contratos de cessão de uso do espaço físico do campus, tem seu reconhecimento apenas no momento da arrecadação, sendo registradas por regime de caixa.

## **(b) Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas;**

Falta o mapa gerencial da dívida ativa ou similar (conforme item 6.1.2.1. da macrofunção 021003 Manual de análise dos demonstrativos e auditores contábeis) para conciliação da dívida ativa e respectivo ajuste para perdas, no que couber.

## **(c) Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura);**

Não foi realizado o procedimento de reavaliação nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis. Até o encerramento do exercício de 2020 não foi disponibilizado o inventário de bens móveis e imóveis.

## **(d) Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência;**

O campus não utiliza a fase “em liquidação” como interstício entre o recebimento e o término da conferência da documentação dos serviços terceirizados.

**(e) Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável;**

Falta relatório de ativos intangíveis e de amortização, bem como não foi realizado o procedimento de reavaliação nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis. Até o encerramento do exercício de 2020 não foi disponibilizado o inventário.

**(f) Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques;**

Existe divergência entre o sistema de gestão patrimonial e o SIAFI, até o encerramento do exercício não houve procedimento de ajustes para perdas ou redução ao valor de mercado, e não foi disponibilizado o inventário anual de estoques.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do campus Alvorada, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, autarquia da administração direta e integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)e;**
- VI. Notas Explicativas.**

## Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

### **Moeda funcional**

A moeda funcional do IFRS é o Real.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

### **Estoques**

Compreendem os produtos em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para a mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

### **VPDs pagas antecipadamente**

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

### **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos

não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

### **Depreciação**

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e funcional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

### **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será admitida com base no laudo de avaliação específica ou, na ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segunda a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

### **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

### **Passivos circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante apresentam a seguinte divisão: (i) fornecedores e contas a pagar; e (ii) demais obrigações.

### **Apuração do Resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

Patrimonial;

Orçamentário e;

Financeiro.

#### **(k.1) Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

#### **(k.2) Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

#### **(k.3) Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

### Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pela Setorial de Programação Financeira, ou correspondente à arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento.

Pela tabela, verifica-se que houve uma redução de 85,05% dos Recurso Liberados pelo Tesouro, e um acréscimo de 65,01% dos depósito na modalida caução, em comparação com ao mesmo período de 2019.

Até a data de encerramento do exercício, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

**Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição**

	R\$			
	31/12/2020	31/12/2019	AH%	AV%
Banco Conta Movimento – Demais Contas	7.964,39	4.826,50	65,01	60,09
Recursos Liberados pelo Tesouro	5.289,03	35.367,11	-85,05	39,91
<b>Total</b>	<b>13.253,42</b>	<b>40.193,61</b>	<b>-67,03</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

### Nota 2 – Estoques

O IFRS campus Farroupilha armazena diversos materiais de consumo em almoxarifado destinados a atividades meio (administrativo) e atividade fim (ensino) na instituição.

Até o quarto trimestre não, sendo assim, não houve procedimento de ajustes para perdas ou redução ao valor de mercado, e não foi disponibilizado o inventário anual de estoques, sendo assim não é possível atestar a confiabilidade dos saldo da conta estoque.

**Tabela 2 – Estoque – Composição**

	R\$			
	31/12/2020	31/12/2019	AH%	AV%
Estoque	363.765,00	325.786,16	11,66	100,00
<b>Total</b>	<b>363.765,00</b>	<b>325.786,16</b>	<b>11,66</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

### Nota 3 – Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e bens imóveis, e suas respectivas depreciações. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção, após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação. O total do imobilizado é de R\$ 9.465.638,65, que representa 96,04% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2020 e 2019.

**Tabela 3 – Imobilizado – Composição**

	R\$			
	31/12/2020	31/12/2019	AH%	AV%
<b>Bens Móveis</b>	<b>3.878.018,51</b>	<b>4.117.979,53</b>	<b>-5,83</b>	<b>40,97</b>
(+) Valor Bruto Contábil	7.565.284,30	7.342.712,69	3,03	79,92
(-) Depreciação Acumulada	-3.687.265,79	-3.224.733,16	14,34	-38,95
<b>Bens Imóveis</b>	<b>5.587.620,14</b>	<b>5.161.387,55</b>	<b>8,26</b>	<b>59,03</b>
(+) Valor Bruto Contábil	5.750.540,03	5.305.809,50	8,38	60,75
(-) Depreciação Acumulada	-162.919,89	-144.421,95	12,81	-1,72
<b>Total</b>	<b>9.465.638,65</b>	<b>9.279.367,08</b>	<b>2,01</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

### Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS campus Farroupilha em 31/12/2020 totalizavam R\$ 7.565.284,30 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação / TIC, no valor de R\$ 1.794.433,55, que representa 23,72% dos bens móveis.

**Tabela 4 – Bens Móveis – Composição**

	R\$			
	31/12/2020	31/12/2019	AH%	AV%
Aparelho de medição e orientação	1.331.617,83	1.316.631,64	1,14	17,60
Aparelho e equipamento de comunicação	22.986,63	22.986,63	0,00	0,30
Equipam/utensílios médicos, odonto, lab e hosp	233.748,51	233.578,66	0,07	3,09
Equipamento de proteção, segurança e socorro	66.450,44	66.450,00	0,00	0,88
Máquinas e equipamentos industriais	551.596,46	548.926,66	0,49	7,29
Máquinas e equipamentos energéticos	290.845,09	181.897,43	59,90	3,84
Máquinas e equipamentos gráficos	2.100,00	2.100,00	0,00	0,03
Máquinas, Ferramentas e utensílios de oficina	730.825,10	726.895,74	0,54	9,66
Máquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	54.355,67	54.355,67	0,00	0,72
Equipamentos hidráulicos e elétricos	24.581,72	24.581,72	0,00	0,32
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	103.265,17	79.965,17	29,14	1,36
Equip. de tecnolog. da infor. e comunicação / TIC	1.794.433,55	1.754.830,87	2,26	23,72
Aparelho e utensílios domésticos	151.662,79	150.237,79	0,95	2,00
Máquinas e utensílios de escritório	35.538,53	35.538,53	0,00	0,47
Mobiliário em geral	1.085.939,93	1.05.579,93	0,03	14,35
Coleção e materiais bibliográficos	573.325,37	561.472,96	2,11	7,58
Instrumentos musicais e artísticos	600,00	0,00	0,00	0,01
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	171.661,25	156.932,59	9,39	2,27
Veículos em geral	317,96	317,96	0,00	0,00
Veículos de tração mecânica	219.045,00	219.045,00	0,00	2,90
Peças nao incorporáveis a imóveis	120.387,30	120.387,30	0,00	1,59
<b>Total</b>	<b>7.565.284,30</b>	<b>7.342.712,69</b>	<b>3,03</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título.

Até o quatro trimestre de 2020, não foi realizado o procedimento de reavaliação de ativos, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado), bem como não há registro de laudo de inventário que viabilize a conciliação das contas desse título. Logo o total da conta Ativo Imobilizado Bens móveis (-) Depreciação, Amortização e Exaustão não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

### Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Em 31/12, a depreciação acumulada dos bens móveis totalizou R\$ 3.687.265,79, equivalente a 48,74% do custo de aquisição total dos bens móveis.

As depreciações estão sendo lançadas conforme os Relatórios de Movimentação de Bens (RMB) do Sistema de Controle Patrimonial SIPAC. O campus Farroupilha apresenta divergências de saldos de depreciação acumulada de bens móveis entre SIAFI e SIPAC. As divergências decorrem de falhas no sistema de controle patrimonial,

devido a duplicação no cálculo de depreciação mensal em fevereiro de 2018, situação que ainda não foi solucionada pela equipe técnica responsável pelas adequações do sistema. Em decorrência, os saldos contábeis das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial líquida do campus.

### Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS campus Farroupilha, em 31/12/2020, totalizavam R\$ 5.750.540,03, e estão apresentadas na tabela abaixo:

**Tabela 5 – Bens Imóveis – Composição**

	R\$			
	31/12/2020	31/12/2019	AH%	AV%
Imóveis de Uso Educacional	5.305.809,50	5.305.809,50	0,00	92,27
Obras em andamento	435.418,53	0,00	-	7,57
Estudos e Projetos	9.312,00	0,00	-	0,16
<b>Total</b>	<b>5.750.540,03</b>	<b>5.305.809,50</b>	<b>8,38</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Os valores registrados nas contas de Obras em Andamento e Estudos e Projetos, referem-se a expansão do campus, conforme tabela abaixo:

**Tabela 6 – Obras em Andamento – Composição**

	R\$	
	31/12/2020	AV%
IMFAR0008 – Construção da Quadra Poliesportiva	331.317,21	76,09
IMFAR0009 – Obra Bloco 06	81.034,60	18,61
IMFAR0010 – Reforma Bloco Almojarifado	23.066,72	5,30
<b>Total</b>	<b>435.418,53</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

### Nota 4 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS campus Farroupilha, em 31/12/2020, totalizou R\$ 13.444,97, estando distribuído em contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

**Tabela 7 – Intangíveis – Composição**

	R\$			
	31/12/2020	31/12/2019	AH%	AV%
Software com vida útil definida	84.153,13	84.153,13	0,00	625,91
Software com vida útil indefinida	12.944,50	0,00	-	96,28
(-) Amortização Acumulada	-83.652,66	-83.652,66	0,00	-622,19
<b>Total</b>	<b>13.444,97</b>	<b>500,47</b>	<b>2586,47</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Os softwares com vida útil definida adquiridos até 2012 sofreram a amortização com base nos cálculos de planilha de excel, devido ao Sistema de Controle Patrimonial não fornecer a informação da amortização dos softwares. O método de cálculo utilizado foi o de cota constantes, com base no valor de aquisição e na apuração da vida útil definida de 5 anos, dos quais já sofreram amortização em 100%, o software adquirido em 2019 não sofreu nenhuma amortização. Os softwares com vida útil indefinida foram adquiridos em 2020, e não estão sendo amortizados.

Não foram apresentados documentos de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Até o encerramento do exercício de 2020, não foi realizado o procedimento de reavaliação de ativos, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado). Logo o total da conta Intangível (-) Amortização Acumulada não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

## Nota 5 – Obrigações a Curto Prazo

Em 31/12/2020, o IFRS Campus Farroupilha, apresentou um saldo em aberto de R\$ 17.783,07, de obrigações a curto prazo, ou seja, que deverão ser pagos dentro de um prazo de doze meses seguintes, conforme tabela a seguir.

**Tabela 8 – Intangíveis – Composição**

	R\$			
	31/12/2020	31/12/2019	AH%	AV%
Fornecedores e Contas a Pagar	9.180,68	27.624,97	-66,77	51,63
Demais Obrigações	8.602,39	7.834,50	9,80	48,37
<b>Total</b>	<b>17.783,07</b>	<b>35.459,47</b>	<b>-49,85</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

### Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela a seguir, são listados os fornecedores com saldo em 31/12/2020. Os valores do grupo se referem a (1) prestação de serviço de execução PPCI do Campus Farroupilha realizado pela empresa A.F. dos Santos Serviços em 2018, (2) serviço de copeiragem prestado pela empresa Pedro Reginaldo no período de fevereiro/2018, e (3) serviço de copeiragem prestado pela empresa Kay Serviços e conservação no período de março e abril/2019.

**Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição**

	R\$	
	31/12/2020	AV%
A.F. dos Santos Serviços	5.931,53	64,61
Kay serviços e Conservação	1.520,06	16,56
Pedro Reginaldo deAlbernaz Farias e Fagundez Ltda	1.729,09	18,83
<b>Total</b>	<b>9.180,68</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2020

### Demais Obrigações

Somam-se às obrigações de curto prazo as demais obrigações, conforme tabela a seguir.

**Tabela 10 – Demais Obrigações – Composição**

	R\$	
	31/12/2020	AV%
Imposto e contr diversos devido	377,09	4,38
ISS	79,80	0,93
Depósito Retidos de Fornecedores	181,11	2,11
Depósito e Cauções Recebidos	7.964,39	92,58
<b>Total</b>	<b>8.602,39</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2020

Do total dessas obrigações, 92,58% é composto por Depósitos e Cauções Recebidos, que compreende os valores vinculados a contratos, para garantia de operações.

## Nota 6– Obrigações Contratuais

Em 31/12/2020, o IFRS campus Farroupilha possuía um saldo de R\$ 739.309,87 relacionados a obrigações contratuais de parcelas de contratos que serão executados neste e no(s) próximo(s) exercício(s).

Até o encerramento do exercício, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas de controle de obrigações contratuais. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essa obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição****R\$**

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH%</b>	<b>AV%</b>
Contratos de Serviços em Execução	699.839,44	1.148.745,66	-39,08	94,66
Contratos de Fornecimento de Bens em Execução	39.470,43	2.614,45	1409,70	5,34
<b>Total</b>	<b>739.309,87</b>	<b>1.151.360,11</b>	<b>-35,79</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

**Nota 7– Resultado Patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2020 foi superaficitário em R\$ 227.931,12 e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

**Tabela 12 – Variação Patrimonial Aumentativa X Variação Patrimoniais Diminutivas.****R\$**

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH%</b>	<b>AV%</b>
Variação Patrimonial Aumentativas	2.474.549,59	2.698.557,12	-8,30	100,00
Variação Patrimonial Diminutivas	2.246.618,47	2.401.641,62	-6,45	90,79
<b>Total</b>	<b>227.931,12</b>	<b>296.915,50</b>	<b>-23,23</b>	<b>9,21</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve um decréscimo de 23,23% do resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

**Tabela 13 – Demonstrações das Variações Patrimoniais.****R\$**

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH%</b>	<b>AV%</b>
<b>Variação Patrimonial Aumentativas</b>	<b>2.474.549,59</b>	<b>2.698.557,12</b>	<b>-8,30</b>	<b>100,00</b>
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direiros	893,90	3.411,84	-73,80	0,04
Variações Patrimoniais Aumentativa Financeiras	161,64	2.575,04	-93,72	0,01
Transferências e Delegações Recebidas	2.446.630,74	2.658.825,21	-7,98	98,87
Valorização e Ganhos c/Ativos	23.300,00	32.989,00	-29,37	0,94
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.563,31	756,03	371,32	0,14
<b>Variação Patrimonial Diminutivas</b>	<b>2.246.618,47</b>	<b>2.401.641,62</b>	<b>-6,45</b>	<b>90,79</b>
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.911.962,64	2.036.343,75	-6,11	77,27
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	75,66	49,75	52,08	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	3.620,95	53.039,58	-93,17	0,15
Desvalorização e Perdas de Ativo	2.672,90	1.216,61	119,70	0,11
Tributárias	1.988,72	3.264,16	-39,07	0,08
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	326.297,60	307.727,77	6,03	13,19
<b>Total</b>	<b>227.931,12</b>	<b>296.915,50</b>	<b>-23,23</b>	<b>9,21</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

As contas de resultado com a variações mais significativa em comparação com o mesmo período de 2019 do qual contribuíram para o aumento do Resultado Patrimonial foram:

- I. Redução no volume de transferência e delegações recebidas, que representa 98,87% do total das receitas do quarto trimestre de 2020; e
- II. Diminuição dos gastos com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, que representa 77,27% das despesas até o quarto trimestre de 2020.

**Tabela 14 – Transferências e Delegações Recebidas - Composição.****R\$**

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH%</b>	<b>AV%</b>
Transferências Intragovernamentais	2.417.373,45	1.914.808,51	26,25	98,80
Outras Transferências e Delegações Recebidas	29.257,29	744.016,70	-96,07	1,20
<b>Total</b>	<b>2.446.630,74</b>	<b>296.915,50</b>	<b>-7,98</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

**Transferências Intragovernamentais**

Das variações patrimoniais aumentativas (VPA) de maior relevância, destacamos as Transferências Intragovernamentais, que representa a disponibilidade financeira recebida para pagamentos das despesas do exercício (execução orçamentária), bem como pagamentos de Restos a Pagar (extraorçamentária).

A variação mais significativa está no repasse de recurso para pagamento de Restos a Pagar, que houve um acréscimo de 141,83% em comparação ao mesmo período de 2019.

**Outras Transferências e Delegações Recebidas**

A variação negativa de 96,89% da VPA – Outras Transferências e Delegações Recebidas, refere-se principalmente a regularização da incorporação dos bens provenientes do PROEP, no valor de R\$ 735.685,72, que foi realizada em março/2019, gerando uma redução significativa no grupo das Variações Patrimoniais Aumentativas.

**Tabela 15 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - Composição.****R\$**

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>AH%</b>	<b>AV%</b>
Uso de Material de Consumo	506.597,11	307.663,09	64,66	26,50
Serviços	924.334,96	1.075.534,77	-14,06	48,34
Depreciação, Amortização e Exaustão	481.030,57	653.145,89	-26,35	25,16
<b>Total</b>	<b>1.911.962,64</b>	<b>2.036.343,75</b>	<b>-6,11</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

O aumento da despesa de uso de material de consumo, refere-se principalmente ao material de consumo imediato, que houve um acréscimo de 130,47% em comparação ao mesmo período de 2019. Os materiais foram adquiridos para a manutenção de bens imóveis, realizada pela empresa LLDE Soluções Instalações e Reformas; e a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de laboratório executados pela empresa Cadona e Lunardi, empresa Engefar Instalações e Manutenções e empresa Quanteq equipamentos de ensaio Ltda.

**Nota 8 – Resultado Orçamentário**

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Dentro do Orçamento do IFRS consta identificado o orçamento do Campus Farroupilha referente as despesas correntes classificadas no grupo Outras Despesas Correntes e Despesa de Capital classificadas em investimentos.

O repasse do crédito orçamentário, necessário para a execução das ações do IFRS campus Farroupilha é realizado através da descentralização da programação orçamentária.

No exercício de 2020 foram descentralizado para o Campus Farroupilha a quantia de R\$ 2.584.683,93.

**Despesas**

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Como explanado anteriormente, o empenho de despesas no período em análise montou a quantia de R\$ 2.584.683,93, enquanto que no mesmo período de 2019, tal fase da execução da despesa pública montou a quantia de R\$ 2.983.724,01 conforme evidenciado na tabela a seguir:

**Tabela 16 – Despesa Empenha - Composição.**

	R\$			
	31/12/2020	31/12/2019	AH%	AV%
Despesa Corrente	1.274.591,37	2.227.271,38	-42,77	49,31
Despesa de Capital	1.310.092,56	756.452,63	73,19	50,69
<b>Total</b>	<b>2.584.683,93</b>	<b>2.983.724,01</b>	<b>-13,37</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

### Despesa Corrente

As despesas correntes empenhadas estão na sua totalidade no grupo de natureza da despesa intitulado “Outras Despesas Correntes”.

Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, destaca-se os Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, cujos empenhos no período somaram R\$ 655.587,90, que refere-se a 51,44% das despesa empenhadas, conforme observado na tabela a seguir:

**Tabela 16 – Outras despesas Correntes - Composição.**

	R\$			
	31/12/2020	31/12/2019	AH%	AV%
Diárias – Pessoal Civil	0,00	9.509,68	-100	0
Auxílio Financeiro a Estudantes	266.083,04	249.248,04	6,75	20,88
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	95.269,89	41.021,34	132,24	7,47
Material de Consumo	145.885,03	585.048,52	-75,06	11,45
Material, bem ou serviço p/ distr. Gratuita	16.897,40	72.232,70	-76,61	1,33
Passagens e despesa com locomoção	0,00	3.431,45	-100,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros – PJ	655.587,90	1.148.912,80	-42,94	51,44
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	89.326,78	86.535,95	3,23	7,01
Obrigações Tributárias e Contributivas	2.200,00	3.346,39	-34,26	0,17
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	315,54	-100,00	0,00
Indenizações e Restituições	2.915,67	7.158,39	-59,27	0,23
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Intra	350,00	19.012,08	-98,16	0,03
Obrig. Trib. E Contrib. OP. Intra- Orçamentárias	75,66	49,75	52,08	0,01
Despesas de Exercícios Anteriores (Intra)	0,00	1.448,75	-100,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.274.591,37</b>	<b>2.227.271,38</b>	<b>-42,77</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Observa-se uma redução dos empenhos de despesa corrente na ordem de 42,77% em comparação com o mesmo período de 2019, devido algumas medidas adotadas pelo IFRS para o combate à pandemia COVID-19, com destaque para suspensão das aulas presenciais e também pela implantação do trabalho remoto.

O decréscimo de gastos, decorrente das despesas correntes, tem como destaque a rubrica material para manutenção de bens móveis, com redução de R\$ 423.221,28, o que representa 100% em comparação com o mesmo período de 2019. Realizando a análise das despesas empenhas na rubrica de material para manutenção de bens móveis, com a variação patrimonial diminutiva (VPD) – material de consumo imediato, percebe-se que os itens empenhados no final do exercício de 2019, foram entregues no exercício de 2020.

Outro destaque foi o grupo Outros Serviços de Terceiros – PJ, que totalizou uma redução de R\$ 493.324,90, que corresponde a um decréscimo de 42,94% em comparação com o mesmo período de 2019. As principais rubricas que colaboraram para a redução, estão demonstradas na tabela a seguir:

**Tabela 17 – Outros Serviços de Terceiros - Composição.**

	R\$			
	31/12/2020	31/12/2019	AH%	AV%
Limpeza e Conservação	171.919,76	268.048,59	35,86	26,22
Manutenção e Conserv. Máquinas e equip.	23.599,24	185.309,34	87,26	3,60
Manutenção e Conserv. Bens imóveis	6.199,92	194.982,08	96,82	0,95
Serviços de Água e Esgoto	4.456,63	13.620,44	67,28	0,68
Serviço de Energia Elétrica	150.660,01	205.324,81	26,62	22,98
Outras rubricas de Serviços	298.752,34	281.627,54	6,08	45,57
<b>Total</b>	<b>655.587,90</b>	<b>1.148.912,80</b>	<b>-42,94</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

### Despesa de Capital

Nas despesas de capital, houve um aumento de 73,19% em comparação o mesmo período de 2019, em virtude de emissões de notas de empenhos para : (1) construção do bloco 6 prédio de salas de aula do IFRS campus Farroupilha conforme contrato 45/2020 no valor de R\$ 728.599,24, (2) Reforma do Bloco do Almoarifado com fechamento das laterais abertas e complementação do calçamento de acesso ao bloco, conforme contrato 55/2020 no valor de R\$ 80.491,03; e (3) Conclusão da quadro poliesportiva no valor de R\$ 314.436,06 conforme contrato 03/2021. Esses contratos de obra, representam 86,47% da despesa de capital empenhada até o quarto trimestre de 2020.

### Nota 9 – Restos a Pagar

Foram em restos a pagar todas as despesa orçamentárias empenhadas no exercício de 2019 ou em exercício anterior, porém não liquidadas ou liquidadas e não pagas em 31/12/2019.

### Restos a Pagar Não Processados

O IFRS campus Farroupilha inscreveu em Restos a Pagar não Processados as despesas empenhadas e não liquidadas dentro do exercício de 2019, perfazendo um total de R\$ 1.656.545,37. Observa-se que 73,64% dos empenhos inscritos foram liquidados. Dos valores liquidados 100% foram pagos, conforme tabela a seguir.

**Tabela 17 – Execução Restos a Pagar não Processados - Composição.**

							R\$
Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2019	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	
Outras Desp. Correntes	100.267,94	862.857,77	700.703,12	700.703,12	22.251,35	207.171,24	
Despesas Capital	634,13	692.785,53	444.939,48	444.939,48	99,23	248.380,95	
<b>Total</b>	<b>100.902,07</b>	<b>1.555.643,30</b>	<b>1.145.642,60</b>	<b>1.145.642,60</b>	<b>55.350,58</b>	<b>455.552,19</b>	

Fonte: SIAFI, 2020

Do saldo de R\$ 455.552,18 dos Restos a Pagar Inscritos, 53,93% refere-se ao fornecedor Jade Construções EIRELI., cujo o objeto é a construção da quadra poliesportiva coberta para o IFRS campus Farroupilha, e 38,82% ao fornecedor NF Comercio e Serviços EIRELI, referente a manutenção predial corretiva e preventiva.

Os restos a Pagar não processados Cancelados foram na ordem de R\$ 55.350,28, o que representa 3,34% dos valores inscrito.

### Restos a Pagar Processos

Houve inscrição de restos a pagar processados referente aos despesas liquidadas e não pagas até 31/12/2019, num montante de R\$ 30.633,00, destes valores 74,16% foram pagos, conforme tabela a seguir.

**Tabela 18 – Execução Restos a Pagar não Processados - Composição.****R\$**

<b>Grupo da Despesa</b>	<b>Inscritos em Exerc. anteriores</b>	<b>Inscritos em 31/12/2019</b>	<b>Pagos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Saldo</b>
Outras Desp. Correntes	7.915,91	22.717,06	20.814,29	0,00	9.818,68
Despesas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7.915,91</b>	<b>22.717,06</b>	<b>20.814,29</b>	<b>0,00</b>	<b>9.818,68</b>

Fonte: SIAFI, 2020

**Nota 10 – COVID-19**

O IFRS recebeu o recurso via TED, de número 9282 para DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19. Foi uma ação da SETEC junto aos IFs de todo o país para fomentar ações de contenção ao avanço da pandemia. No IFRS, as ações foram desenvolvidas de maneira institucional, para fins de otimização do trabalho, os processos de aquisição foram elaborados em cinco campi diferentes. O Campus Farroupilha ficou responsável pela aquisição de PET laminado e de um molde para injeção de plástico, usados para a fabricação de máscaras tipo Face Shield, que foram distribuídas para o IFRS e para outras entidades como hospitais, prefeituras, polícias, etc.

Foi repassado pela setorial orçamentária do IFRS o orçamento de R\$ 103.784,35 na fonte 100915082, para a execução das ações de enfrentamento ao COVID-19. As despesas empenhadas, encontra-se categoria de despesa corrente.

Todas as despesas executadas com recurso para enfrentamento do covid, foram empenhas, liquidadas e pagas dentro do exercício de 2020.

**TATIANE BERENICE GOMEZ**  
Contadora – IFRS-Campus Farroupilha  
Portaria IFRS-CP-FRP nº 328/2014  
CRC RS 068628/O-1

**LEANDRO LUMBIERI**  
Ordenador de Despesas  
Portaria IFRS-CP-FRP nº 152/2020  
CPF 739.646.620-20